

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

CRISE DO ESTADO OU ESTADO DA CRISE? CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DO ESTADO NO TEMPO PRESENTE

Autores: Fernando Firmino Messias

Instituição: Universidade Federal Fluminense - UFF

Curso: Pós-Doutorado

Mesa Temática: Crises do Capitalismo, Guerras Culturais e Políticas do Desejo: expressões do neoliberalismo recente

Resumo. *Crises do capitalismo surgem tanto como um termo trivial, por vezes compreendido como abalos momentâneos nas operações econômicas do dia a dia, resultado empírico de um distúrbio, quanto elaborações teóricas mais apuradas entre política e economia. No registro dessas últimas, por exemplo, situam-se leituras a respeito do colapso financeiro de 2008, o de maiores proporções do capitalismo recente, apreendido como fruto de ações deliberadas de um grupo que se beneficia de um processo profundo de financeirização e de um Estado incapaz de arrefecer este movimento especulativo. No entanto, é possível uma recondução teórica das crises do capitalismo, entendendo-as enquanto manifestação de contradições fundantes do capital. Nessa direção, um dos encaminhamentos interpretativos possíveis projeta a emergência do Estado neoliberal nas últimas décadas do século XX como interna às contradições essenciais de um capitalismo em um nível agudo de dessubstancialização. Tal construção teórica leva em conta que os impasses do Estado de bem estar social, seja em sua efetivação ou seu lugar de horizonte político, resulta de uma exacerbação da crítica reprodução do capitalismo, capaz inclusive de obscurecer suas relações mais fundantes, a saber, a redução expressiva da substância trabalho frente ao montante de capital em circulação. Diante disso, o Estado Neoliberal aparece como prática e discurso perante a requisição de novas entradas do Estado à reprodução do capital cuja substância valor se torna decrescente em âmbito geral. Assim, o Estado Neoliberal seria resultado de uma complexa articulação entre política e economia nos termos da crise do capitalismo nas últimas 5 décadas.*

Palavras Chave. *Capitalismo; Estado; Crises*